

exposição. Os agrotóxicos anticolinesterásicos foram expressivamente estudados principalmente nos grupos populacional e ocupacional, apresentaram tanto alterações hormonais condizentes com hipotireoidismo e com hipertireoidismo, com uma maior tendência para esta última no grupo ocupacional, o que também foi relacionado com o mecanismo de ação mais proposto na literatura para esta categoria. Outros agrotóxicos, como fungicidas e herbicidas, apresentaram diversos Resultados para as alterações hormonais tireoidianas e com mecanismos de ação ainda muito pouco elucidativos.

### Conclusões

O tema abordado é atual e de grande importância devido aos impactos para a saúde pública. Entretanto, ainda há muito que se conhecer sobre a desregulação endócrina tireoidiana nos seres humanos causada pelos agrotóxicos.

### OC 20268 - HORTA NA ESCOLA: UMA POSSIBILIDADE VIVA DE ARTICULAÇÃO DA TEMÁTICA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL AO CURRÍCULO ESCOLAR

Cláudia Thomé Da Rosa Piasetzki (Brazil)<sup>1,2</sup>; Claudia Marchesan (Brazil)<sup>1</sup>; Eva Teresinha De Oliveira Boff (Brazil)<sup>1</sup>

1 - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ; 2 - Rio Grande do Sul

### Introdução

Esse estudo envolveu uma Situação de Estudo (SE) denominada “Alimentar-se: um ato de vida, bem-estar e conexão”, a qual se caracteriza como uma organização curricular que visa desenvolver os conteúdos disciplinares em contextos de relevância social e cultural. A pesquisa foi orientada pela seguinte questão central: quais as possibilidades de articulação da temática EAN ao currículo escolar tendo a horta geométrica como estratégia viva de ensino e aprendizagem?

### Objetivos

Teve como objetivo investigar as possibilidades de articulação da temática Educação Alimentar e Nutricional (EAN) ao Currículo Escolar, tendo uma horta geométrica como estratégia viva de ensino e aprendizagem na escola.

### Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa composta por um grupo focal de professores e funcionários de uma Escola de Educação Básica, do interior do Estado do Rio Grande do Sul. Os dados foram obtidos a partir de um encontro formativo, com 17 participantes.

### Resultados

Foram elaborados dois esquemas, articulando a horta escolar com o tema EAN e o Currículo Escolar. O primeiro considerando a Educação Infantil – Pré-Escola, abordando os cinco Campos de Experiências estabelecidos na BNCC (BRASIL, 2017) e que estão presentes no Currículo Escolar – O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações. No segundo esquema foi considerada a etapa do Ensino Fundamental I, abordando as Áreas do Conhecimento: Linguagens; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas; Ensino Religioso.

### Conclusões

A partir do estudo foi possível ampliar conhecimentos e passar a valorizar a importância de abordar a temática EAN na escola com as crianças de forma transversal e interdisciplinar. Com os esquemas elaborados tornou-se visível para os profissionais a possibilidade de articulação da temática ao currículo, tendo a horta como estratégia viva de ensino e aprendizagem.

### OC 20338 - CONTAMINACIÓN AMBIENTAL Y PROBLEMAS REPRODUCTIVOS: ¿CÓMO LO SOLUCIONAMOS?

Tamara Esquivel-Martín (Spain)<sup>1</sup>; José Manuel Pérez-Martín (Spain)<sup>1</sup>; Beatriz Bravo Torija (Spain)<sup>1</sup>; Graça Simões De Carvalho (Spain)<sup>2</sup>

1 - Universidad Autónoma de Madrid, Madrid, España; 2 - CIEC - Universidade do Minho, Braga, Portugal

### Introdução

Es esencial que los alumnos consideren el impacto de los problemas de degradación medioambiental en la salud de los organismos al alterar sus células. Por ello, este estudio presenta un escenario que aborda una problemática realista, raramente trabajada en las aulas dada la complejidad de las múltiples variables implicadas: la relación entre el deterioro de la



salud ambiental (en este caso, contaminación por pesticidas en campos de cultivo y aguas superficiales) y los trastornos reproductivos (p.ej. infertilidad por errores en la segregación meiótica como micronúcleos) de diferentes organismos de una región.

### Objetivos

Se implementó con 38 estudiantes de 14-15 años de un instituto público madrileño (España), trabajando en pequeños grupos. Estos disponían de información (ubicación, fuentes de alimentación, salud reproductiva, etc.) procedente de diferentes documentos sobre seis poblaciones situadas en el curso de un río. Se analizaron las transcripciones de las discusiones grupales usando ATLAS.ti para determinar el rendimiento del alumnado al identificar el problema y proponer soluciones razonadas que mejorasen la situación ambiental, teniendo en cuenta posibles actuaciones en el ámbito individual, social o de salud pública. Idealmente, los estudiantes también debían evaluar el impacto de las acciones propuestas a diferentes niveles (p.ej., ético, económico), dada la relevancia de considerar las cuestiones socio-científicas de forma holística.

### Resultados

Los Resultados muestran que, aunque los alumnos no utilizan todas las pruebas disponibles al argumentar sus soluciones, el diseño de la actividad promueve la asociación constante entre los datos sobre la salud de las personas, los animales y el ambiente. Además, la mayoría de las soluciones propuestas están destinadas a mitigar los daños, en lugar de evitarlos; y los estudiantes solo estiman sus efectos ambientales o económicos, pero no sus consecuencias éticas o políticas.

### Conclusões

Estos Resultados exigen un reto educativo: mejorar la competencia ambiental del alumnado para resolver la crisis ambiental actual.

**Hora:** 16:30:00

**Sessão:** Sessão Paralela 7 - Pandemia emergente de COVID-19

**Sala:** Sala 2

**Tema(s):** 19 - Pandemia emergente de COVID-19 (4)

Moderador(es): Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eva Boff

### OC 20214 - IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES

Nathallie Appel Dos Santos (Brazil)<sup>1</sup>; Roberto Peruzzo Lorenzoni (Brazil)<sup>1</sup>; Jhovana Rafaela Wazlawick Vettorato (Brazil)<sup>1</sup>; Laura Kantorski Bohrer (Brazil)<sup>1</sup>; Artur Zucolotto Keller (Brazil)<sup>1</sup>; Bruno Luiz Guidolin (Brazil)<sup>1</sup>

1 - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

### Introdução

A saúde mental dos estudantes sempre esteve em foco de atenção. Entretanto, nos últimos anos, tornou-se um assunto ainda mais discutido, devido a pandemia do COVID-19, em que adolescentes viram suas atividades sofrerem súbita mudança, o que gerou um processo de adaptação, que concomitante às angústias provocadas pelo cenário da doença, foram causas possíveis de produzir efeitos negativos sobre o psicológico desse grupo, sobretudo na incidência de Transtorno de Ansiedade.

### Objectivos

Analisar o impacto da pandemia do COVID-19 na incidência de transtornos de ansiedade em estudantes de diversos segmentos demográficos.

### Metodologia

Uma revisão sistemática foi realizada a partir de pesquisas PUBMED, utilizando as palavras chave: "anxiety disorder", "students", "covid-19", "pandemic". Foram analisados estudos realizados entre março de 2020 e novembro de 2021 que estivessem relacionados ao tema principal.

### Resultados

O transtorno de ansiedade, é uma doença prevalente entre os estudantes, e que muito se relaciona ao período vivido da pandemia do COVID-19, isso porque associa-se a um momento de inseguranças, não comumente experimentadas anteriormente, especialmente em relação a interrupção da escola, o que acarreta diversos prejuízos para esse grupo. Outros fatores de risco implicados na incidência de Transtorno de Ansiedade em estudantes foi o uso da internet e das mídias sociais, tendo como principais consequências o estresse, vulnerabilidade, distúrbios do sono e maior



**Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann  
& Graça S. Carvalho**  
(Orgs.)



**9º CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
EM SAÚDE**

**CISaúde-2022**

**Investigação, Humanização  
e Superação**

**27 a 30 de setembro 2022**

**Universidade do Minho, Braga, Portugal**



Copyright © 2022 pelo Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)  
Instituto de Educação, Universidade do Minho

Todos os direitos reservados Impresso em Portugal

<http://eventos.ciec-uminho.org/9cis/>

ISBN 978-972-8952-81-5

Organizadoras: Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann &  
Graça S. Carvalho

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT –  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto do CIEC  
(Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho)  
com a referência UIDB/00317/2020

Cofinanciado por:

UIDB/00317/2020  
UIDP/00317/2020

**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA